

TÍTULO: OFICINA DE CIÊNCIAS E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

AUTORES: Marta Ângela Marcondes e Virginia da Costa Liebort Nina, e-mail: biomam@uol.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente

Introdução

Os processos educativos abrem horizontes, tornam as pessoas críticas e possibilitam ações para permitir a INCLUSÃO SOCIAL. A inclusão social é possível de várias formas e uma delas é disponibilizar conhecimento para todos, independente de classe social ou faixa etária.

Fazer com que crianças e adolescentes entendam a importância da sua responsabilidade na manutenção e preservação do meio ambiente é um desafio. As ações de Educação Ambiental procuram realizar esse processo, com atividades que tornem o conhecimento mais acessível, utilizando uma linguagem adequada para as diferentes situações.

Área de Atuação do Projeto

O Projeto é desenvolvido junto à Comunidade de Heliópolis, uma comunidade que tem um histórico bastante conturbado. Em 1970 a prefeitura de São Paulo transferiu, provisoriamente, 60 famílias, da Vila Prudente para a região entre os córregos Independência e Sacomã, um improvisado que resultou numa favela com mais de 80 mil moradores.

Hoje, ocupando cerca de um milhão de metros quadrados, entre o bairro do Ipiranga e São Caetano do Sul, está a maior favela de São Paulo, Heliópolis, a "Cidade do Sol". Ainda longe de brilhar, Heliópolis enfrenta problemas estruturais: 40% das casas não têm esgoto, mais de 60% das ruas não são asfaltadas, mais de 250 famílias moram em barracos que podem desabar com a chuva. (arquivos da TV Cultura)

Do total da população, ou seja, aproximadamente 100 mil habitantes, mais de 30 mil são crianças entre 7 e 14 anos.

Para atender parte dessa demanda, a UNAS - União dos Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco, criou o Projeto “Parceiros da Criança”, que atende 240 crianças na idade de 07 a 14 anos, com o objetivo de retirar as crianças das ruas e mantê-las em atividades que proporcionem melhoria em seu desempenho escolar, tragam conhecimento que estimulem discussões sobre temas atuais e também os coloque em contato com arte, lazer e esportes. As atividades são desenvolvidas em oficinas específicas.

As 240 crianças são divididas em 10 turmas de 25 crianças cada uma, de acordo com a faixa etária. Cada turma tem um educador (que é da comunidade), que a acompanha em todas as oficinas e desenvolve com elas as atividades propostas. São atendidas 5 turmas pela manhã e 5 turmas na parte da tarde.

A Universidade São Marcos, situada no Bairro do Ipiranga, próximo a Comunidade de Heliópolis, possui o Centro de Educação e Cultura, que em janeiro de 2002 elaborou a Proposta Sócio-Educacional “Re-Criar” em parceria com o Instituto General Motors e com a UNAS – União dos Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco, para conduzir metodologicamente as atividades educativas desenvolvidas no Projeto Parceiros da Criança.

Para desenvolver as atividades propostas do novo trabalho formou-se 02 novas oficinas, a Oficina de Desenvolvimento Pessoal e a Oficina de Ciências e Consciência Ambiental.

Dentro dessa nova realidade que a oficina de Ciências e Consciência Ambiental teve espaço para criar atividades que venham de encontro com a realidade local.

Objetivo Geral:

A Oficina de Ciências e Consciência Ambiental tem a proposta de trazer para a realidade das crianças e adolescentes a observação de fenômenos que ocorrem na natureza e permitir que se sintam fazendo parte deles, com capacidade de análise crítica e ação sobre os mesmos.

Metodologia:

As crianças realizam atividades na oficina uma vez por semana durante 2 horas.

Para o ano de 2002 foram selecionados temas para serem trabalhados de forma transdisciplinar em todas as oficinas.

Escolha dos temas

Mensalmente são realizadas reuniões de capacitação dos educadores, durante a primeira reunião do ano os temas a serem trabalhados foram escolhidos.

Verificou-se a necessidade de proporcionar à criança formas de fazer com que ela pudesse se conhecer melhor, enquanto indivíduo, com suas particularidades, respeitando sua origem e sua cultura, e também de trazer o conhecimento de onde vive, localizando-se espacialmente e historicamente.

Cada tema foi trabalhado de forma transdisciplinar nas 06 oficinas (Artes, Leitura e Escrita, Desenvolvimento Pessoal, Informática, Educação Física e Ciências e Consciência Ambiental), cada uma delas elaborando atividades que pudessem colaborar com o todo. Atividades desenvolvidas da Oficina de Ciências e Consciência Ambiental.

1- Agenda 21 do Pedaco

2 - Lata Fotográfica

3 - Atividades de sensibilização

4- Elaboração do mapa do local

5- Painel do realizável

AGENDA 21

Para iniciar qualquer atividade, a proposta da oficina era realizar um diagnóstico da percepção que as crianças tem do ambiente que vivem e como isso às afeta direta ou indiretamente.

Foi utilizada a metodologia da *Agenda 21 do Pedaco (ECOAR)*, que consiste em elaborar o Muro das Lamentações e posteriormente com a *Árvore dos Sonhos*.

Muro das Lamentações

O Muro das Lamentações foi feito pelas 240 crianças do projeto que escreveram ou desenharam em pedaços de cartolina o que não funciona corretamente no seu pedaco e o que precisa melhorar. Ao ser realizada a atividade as crianças iniciaram uma série de discussões sobre cidadania, meio ambiente, inclusão social entre outros assuntos.

Arvore dos Sonhos

Para realizar a atividade foram utilizadas, de acordo com o educador, formas diferentes de fazer com que as crianças pudessem escrever ou desenhar seus sonhos de futuro. Ao final foram montadas as Árvores dos Sonhos de cada turma, e discutido o que realmente seria realizável.

As duas atividades serviram como um diagnóstico da percepção que as crianças tem do meio e da situação atual do seu ambiente

Uma vez feito o diagnóstico inicial sobre problemas e sonhos, foram realizadas as seguintes atividades de sensibilização:

- Visitas Técnicas: Parque do Estoril (SBCAMPO) e Serra do Mar
- Evento: Festival de Pipas
- Atividades Internas: Lata Fotográfica, Elaboração do Mapa Local, Discussões (Rodas de Conversa).

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

Parque Estoril

O Parque foi dividido em 4 estações e em cada uma foram desenvolvidas atividades que permitiram às crianças colocar em prática um pouco do seu conhecimento sobre o ambiente.

A atividade foi desenvolvida com as 240 crianças do projeto, elas foram divididas em 4 grupos com 60 crianças cada um. Em cada grupo as crianças foram divididas em sub - grupos de 10 para a realização das atividades: utilização da bússola, confecção de mapas, identificação de animais da fauna brasileira, identificação da flora, discussão sobre a represa local.

Festival de Pipas

Para realizar o evento as crianças construíram pipas, resgatando os assuntos discutidos no Muro das Lamentações e na Arvores dos Sonhos e questões ambientais como: Ar, Eletricidade, e os perigos que podem existir nesta simples brincadeira que é a pipa.

Visita a Calçada do Lorena/Parque Estadual da Serra do Mar

A atividade foi proposta com o objetivo de resgatar a história de São Paulo, além da importância dos ambientes naturais e os motivos de não poderem ser ocupados indevidamente.

Lata Fotográfica

Foi criado, na oficina, um laboratório que permitiu as crianças fazerem experimentos e tirarem fotos em latas de ferro (leite, chocolate, etc), surgiram algumas dificuldades e essa atividade ainda esta em andamento.

Mapa Local

Cada criança traçou o trajeto que percorre de casa até o local do projeto e assim fizeram um mapa da comunidade com os percursos de cada criança.

Resultados:

Ao final de 3 bimestres de atividades com as crianças obtivemos os seguintes resultados:

Diagnóstico

Muro das Lamentações

Os maiores problemas levantados pelas crianças foram: violência, drogas, lixo na rua, esgoto a céu aberto e moradias.

Árvore dos Sonhos

Os sonhos das crianças são: melhoria na limpeza pública e nas moradias, mobilização social, assistência à saúde e policiamento.

Desdobramento

Os resultados foram apresentados para as crianças, o que gerou uma excelente discussão e ate a apresentação dos dados no programa de radio que eles apresentam semanalmente.

Confeccionaram um painel do realizável e como poderiam contribuir para que pudesse ocorrer uma melhoria na qualidade de vida local.

Realizável: mobilização social e informação sobre os problemas do lixo.

Materiais

Durante cada atividade de sensibilização as crianças criaram materiais para serem utilizados na oficina.

Mapas

Mapas com os trajetos de cada criança. Para realização dessa atividade o mapa base utilizado era de 1991, sendo assim as crianças tiveram oportunidade de ver o que foi alterado dentro da comunidade (formação de novas ruas, construção de novas casas,

eliminação de antigas áreas verdes – que hoje não existem mais e também o soterramento de nascentes)

Bibliografia

ODUM, Eugene P.- Ecologia - Ed. Guanabara, 1988- RJ

CASSINO, Fabio; JACOBI, Pedro; OLIVEIRA, José Flávio - Educação , Meio Ambiente e Cidadania - Reflexões e Experiências - Secretaria de Meio Ambiente /SP - 1998.

FIX, Mariana. Parceiros da Exclusão: duas histórias da construção de uma “nova cidade” em São Paulo: Faria Lima e Água Espraiada – São Paulo; Boitempo, 2001.

INSTITUTO ECOAR PARA CIDADANIA, Desafio das Águas- Agenda 21 do Pedaco Fórum de Educação Ambiental /Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental - 1997-RJ.

Educação e Desenvolvimento Sustentável -Brasília: SESI-DN-1997

MARGALEF, Ramón – Ecologia – Ed. Omega – Barcelona – Espanha – 1989.

LABOURIAU, Maria Léa Salgado – História Ecológica da Terra – Ed. Edgard Blüchar – 1994.

ERICKSON, Jon – Nosso Planeta está morrendo – Ed. Makron Books – 1992 – SP.

COIMBRA, José de Avila Aguiar – O outro lado do meio ambiente – CETESB – 1985 – SP.

LOVELOCK, James – As Eras de Gaia – Ed. Campus – 1991 – RJ.

SILVA, Jorge Xavier; SOUZA, Marcelo J.L. - Análise Ambiental - Ed. Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1988 - RJ